



Transformar
o futuro
é a nossa
matéria-prima.

RELATÓRIO TRIMESTRAL 1T20

04 DE MAIO DE 2020

EBITDA AJUSTADO ATINGIU R\$ 1,028 BILHÃO NO 1T20, CRESCIMENTO DE 2% EM
RELAÇÃO AO 1T19

Volume de vendas 849 mil t

Eficiência, flexibilidade operacional, bem como diversificação de produtos e mercados impulsionaram o aumento em todas as linhas de negócios, com crescimento de 8% em relação ao 1T19.

Receita Líquida R\$ 2,591 bi

Com destaque para as linhas de cartões e embalagens, Receita Líquida aumentou 4% em relação ao mesmo período de 2019.

EBITDA Ajustado R\$ 1,028 bi

Aumento do volume de vendas, disciplina de custos e depreciação cambial elevaram EBITDA ajustado, que atingiu R\$ 1,028 bi, crescimento de 2% em relação ao 1T19.

Posição de Liquidez

Ao final de março, Klabin contava com robusta liquidez de R\$ 9,8 bilhões, projeto Puma II totalmente financiado e prazo médio da dívida de 9,4 anos.

Aquisição IP embalagens

Aquisição do negócio de papéis para embalagens e papelão ondulado da International Paper no Brasil reforça o compromisso da Klabin com o setor de embalagens e a geração de valor aos acionistas.

Evolução das obras Puma II

Iniciada a remobilização gradual dos profissionais envolvidos nas obras de construção civil e montagem do Projeto Puma II.

Klabin

Valor de Mercado¹
R\$ 16,9 bilhões
¹baseado na cotação da
KLBN11

KLBN11

Preço de fechamento
R\$ 15,99
Volume médio diário 1T20
R\$ 128,5 milhões

Teleconferência

Português (tradução simultânea)
Terça-feira, 05/05/2020 às 11h00
Tel: (011) 3193-1133
Senha: Klabin
<http://webcastlite.mziq.com/cover.html?webcastId=d89e1fe4-ef19-4052-9fce-8be55b4514b5>

RI

<http://ri.klabin.com.br>
invest@klabin.com.br
+55 11 3046-8401

Ações Klabin – COVID-19



Desde o início da pandemia, a Companhia vem trabalhando ativamente em medidas de prevenção para auxiliar no controle da disseminação do Coronavírus (COVID-19) entre os seus colaboradores e a comunidade. Além do reforço no protocolo de higiene e na propagação de informações relevantes em seus canais de comunicação, a Klabin segue alinhada com as orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS), adotando diversas medidas, entre elas o cancelamento de viagens, implementação de comitês médicos e de monitoramento em todas as suas unidades, flexibilização da rotina e gestão de trabalho remoto, adoção de sistema de turno alternados e serviço de alimentação de forma individualizada.

Adicionalmente, e visando ampliar estas medidas de prevenção, no dia 23 de março a Companhia anunciou o processo de desmobilização temporária de profissionais envolvidos nas obras de construção civil e montagem do Projeto Puma II, que contava naquela data com aproximadamente 4.500 profissionais. Em meados de abril a Companhia iniciou a reintegração gradual de alguns destes profissionais, em grande maioria daqueles residentes no estado do Paraná. Reforçando protocolos sanitários e implementando diversas medidas de reforço das condições de higiene no local, a concretização da retomada integral das obras e de seus profissionais ainda está sujeita a avaliação nas próximas semanas do cenário epidemiológico da COVID-19, especialmente nas regiões próximas ao *site*.

Todas estas iniciativas, que têm como objetivo garantir a segurança de seus colaboradores e priorizar a saúde e o bem-estar de todos, asseguram também a manutenção das atividades operacionais da Klabin, maior produtora e exportadora de papéis para embalagens do país, para garantir a produção de embalagens que envasam, protegem, acondicionam e transportam itens de primeira necessidade, importantes para a população, em especial nos segmentos de alimentos industrializados e *in natura* (leites, proteínas, farinha de trigo, frutas, congelados e outros gêneros); de higiene pessoal e hospitalar (fraldas infantis e geriátricas, absorventes higiênicos para leitos hospitalares, toalhas de papel e papel higiênico); e produtos de limpeza (detergentes, desinfetantes, álcool, entre outros). Vale destacar que a Klabin conta com aproximadamente 80% da sua produção total direcionada aos segmentos de alimentação, higiene e limpeza, considerados de primeira necessidade. Também é a única produtora de celulose *fluff* no Brasil, insumo primordial para a produção de fraldas descartáveis.

Ciente da importância para as comunidades onde atua e o do seu papel no cenário econômico brasileiro, a Klabin já destinou mais de R\$ 10 milhões em doações e iniciativas para o combate à COVID-19. Além do aporte financeiro, as ações contam também com a mobilização de diferentes recursos e experiências da Companhia, com foco em saúde e assistência social, priorizando o cuidado com as comunidades nas regiões onde a empresa possui operações, além de setores desamparados em meio à crise, como por exemplo o de catadores de materiais recicláveis. Dentre essas iniciativas, destacam-se:

- A área de Pesquisa e Desenvolvimento da Klabin desenvolveu uma formulação inédita de álcool em gel feita a partir de MFC (celulose microfibrilada). A matéria-prima substitui o carbopol, importante insumo importado para a fabricação de álcool em gel, que está em falta no mercado.
- Em parceria com o Governo do Estado do Paraná e a Prefeitura de Telêmaco Borba, a Klabin iniciou as adequações de construção civil para instalação de leitos de UTI e leitos de enfermaria para a abertura de um Hospital de Campanha no Paraná, que atenderá exclusivamente os pacientes infectados pelo Coronavírus de sete municípios da região.
- Participação da Campanha Salvando Vidas, junto ao Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES), para a entrega de suprimentos e equipamentos como máscaras, luvas e ventiladores pulmonares a Hospitais filantrópicos e Santas Casas.
- A Klabin integra o consórcio do Governo Federal conjuntamente com outras empresas para fabricação de 6,5 mil ventiladores pulmonares da Magnamed, que aumentará significativamente a oferta do produto no país.
- Doação de cerca de 100 mil itens hospitalares e de higiene e mais de 400 mil embalagens de papelão ondulado para transporte de alimentos e produtos de higiene para hospitais, entidades, instituições e comunidades de todo o Brasil.
- Doação de recursos para a organização 'Pimp My Carroça', que gerará renda mínima aos catadores em âmbito nacional.
- Doação de 4 toneladas de papel para a produção de copos descartáveis destinados a grandes hospitais.

Por meio das medidas de prevenção e de combate aos efeitos da pandemia da COVID-19, a Klabin reforça seu compromisso com o bem-estar dos seus times, seus familiares e de toda a sociedade. Finalmente, destacamos o compromisso dos nossos colaboradores, principalmente os que estão nas operações florestais e fabris à frente da produção de bens essenciais para o abastecimento da cadeia básica do país.

Destaques Financeiros

R\$ milhões	1T20	4T19	1T19	Δ	
				1T20/4T19	1T20/1T19
Volume de vendas (mil t)	849	927	783	-8%	8%
% Mercado Interno	55%	51%	52%	+ 4 p.p.	+ 3 p.p.
Receita líquida	2.591	2.704	2.490	-4%	4%
% Mercado Interno	59%	59%	58%	+ 0 p.p.	+ 1 p.p.
EBITDA Ajustado	1.028	965	1.005	7%	2%
Margem EBITDA ajustado	40%	36%	40%	+ 4 p.p.	+ 0 p.p.
Lucro (prejuízo) Líquido	(3.143)	631	(196)	n/a	-1502%
Endividamento líquido	20.381	14.355	12.754	42%	60%
Dívida Líquida/EBITDA (UDM - R\$)	4,7x	3,3x	3,0x		
Dívida Líquida/EBITDA (UDM - US\$)	3,7x	3,2x	2,9x		
Investimentos	820	852	297	-4%	176%

Notas: Algumas cifras dos quadros e gráficos apresentados poderão não expressar um resultado preciso em razão de arredondamentos.

As demonstrações financeiras consolidadas da Klabin são apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards - IFRS*), conforme determinam as instruções CVM 457/07 e CVM 485/10. EBITDA Ajustado conforme instrução CVM 527/12. Algumas cifras dos quadros e gráficos apresentados poderão não expressar um resultado preciso em razão de arredondamentos.

UDM - Últimos Doze Meses

Sumário

O aumento do número de casos do novo Coronavírus ao redor do mundo, em especial na Europa e Estados Unidos, vem gerando enorme incerteza em relação aos seus impactos econômico-sociais para o ano de 2020. Paralelamente, no Brasil, a chegada da doença em meados de fevereiro também trouxe consigo grandes dúvidas sobre a atividade econômica que parecia dar sinais mais firmes de recuperação a partir dos últimos meses de 2019.

Nos mercados de embalagens e papéis para embalagens, por sua vez, os indicadores no Brasil mostraram um primeiro trimestre com ritmo forte de crescimento, seguindo tendência observada no 4T19. Assim, a Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO) apresentou aumento na expedição de caixas de papelão ondulado de 7,5% no 1T20 em relação ao mesmo período do ano anterior, após alta de

4,5% observada no 4T19 em relação ao 4T18. Os dados de vendas de papel cartão até fevereiro de 2020, divulgados pela Indústria Brasileira de Árvores (IBA), também mostravam crescimento de 7,8% em relação aos dois primeiros meses de 2019. Importante lembrar a ligação desses produtos a mercados de bens de primeira necessidade, em especial alimentos e bebidas. No mercado de papelão ondulado, por exemplo, mais de 60% das vendas no Brasil são destinadas ao setor alimentício, como frutas, legumes, proteínas e alimentos industrializados. No caso da Klabin, tanto no Brasil quanto em suas exportações, essa exposição é ainda maior pela preponderância de papéis de fibra virgem em seu mix de produção de papéis, e pela forte presença no mercado de cartões para líquidos, material usado nas embalagens de leite longa vida, por exemplo.

Nos mercados de celulose, mesmo com as incertezas sobre os impactos da pandemia na economia global nos próximos trimestres, vale destacar a exposição de mais de 50% das vendas dos produtores de celulose de mercado de fibra curta para a produção de papéis sanitários/*tissue*. Adicionalmente, a produção de celulose *fluff* é destinada em sua grande maioria para a produção de fraldas infantis e geriátricas, além de absorventes e materiais hospitalares. A exposição a estes segmentos, também considerados de primeira necessidade em especial na atual crise sanitária, reforça a necessidade da continuidade operacional das empresas do setor para o devido abastecimento dessas cadeias de produção. Dentro desse contexto, os preços listados de celulose de fibra curta e longa na China tiveram média no período de respectivamente de US\$ 461/t e US\$ 569/t, ambas estáveis em relação ao observado no 4T19. Em relação ao 1T19, porém, os preços médios ainda se encontravam 38% e 31% mais baixos, após acentuada queda verificada ao longo do ano passado. No caso da Klabin, a flexibilidade para a produção de celulose *fluff* e a diversificação regional e de clientes, tem como consequência um mix de vendas capaz de otimizar os resultados nessa linha de negócios.

A Companhia, portanto, por meio da exposição a setores de bens de primeira necessidade e de sua flexibilidade operacional de atuação em diferentes mercados e regiões, atingiu volume de vendas de 849 mil toneladas no período, aumento de 8% em relação ao primeiro trimestre de 2019, com crescimento de vendas em todas as suas linhas de negócios. Merece destaque a elevação de 15% no volume de vendas de cartões, por estar acima de 90% exposto a mercado de alimentos, higiene e limpeza, assim como o crescimento de 33% nas vendas de celulose *fluff*/fibra longa.

O aumento no volume de vendas somado a desvalorização cambial no período mais do que

compensaram os preços ainda deteriorados de commodities como a celulose, e a receita líquida no 1T20 foi de R\$ 2,591 bilhões, 4% acima do observado no mesmo período de 2019. Com a disciplina de custos da Companhia, o bom desempenho operacional e deflação em algumas linhas de custos, em especial de químicos e combustível, o Ebitda ajustado atingiu R\$ 1,028 bilhão, aumento de 2% em relação ao primeiro trimestre de 2019.

Mais de 80% da produção de celulose, papéis e embalagens da Companhia é direcionada aos segmentos de alimentação (industrializados e *in natura*), higiene (papel higiênico, lenços, creme dental, sabonete e etc) e limpeza (sabão em pó, desinfetante dentre outros), considerados de primeira necessidade. Além disso, a Klabin é responsável pelo abastecimento de cerca de 50% do mercado brasileiro de *fluff*, insumo primordial para a produção de fraldas descartáveis (infantis e geriátricas). É por meio do atendimento desta demanda que a Klabin comprova a resiliência de seu modelo integrado e flexível de negócios, capaz gerar resultados consistentes ao abastecer uma cadeia de produção essencial para a população.

No final do primeiro trimestre de 2020 a Klabin anunciou a aquisição do negócio de papéis para embalagens e papelão ondulado da International Paper no Brasil. A transação, ainda sujeita ao cumprimento de determinadas condições suspensivas, entre elas a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), está alinhada à estratégia da Companhia de crescimento nesse segmento, ampliando a sua flexibilidade operacional e trazendo maior estabilidade aos seus resultados. Marca também o início de operações da Klabin na região Centro Oeste, fortalecendo a posição de liderança da Companhia no setor.

Câmbio

R\$ / US\$	1T20	4T19	1T19	Δ	
				1T20/4T19	1T20/1T19
Dólar médio	4,47	4,12	3,77	8%	18%
Dólar final	5,20	4,03	3,90	29%	33%

Fonte: Bacen

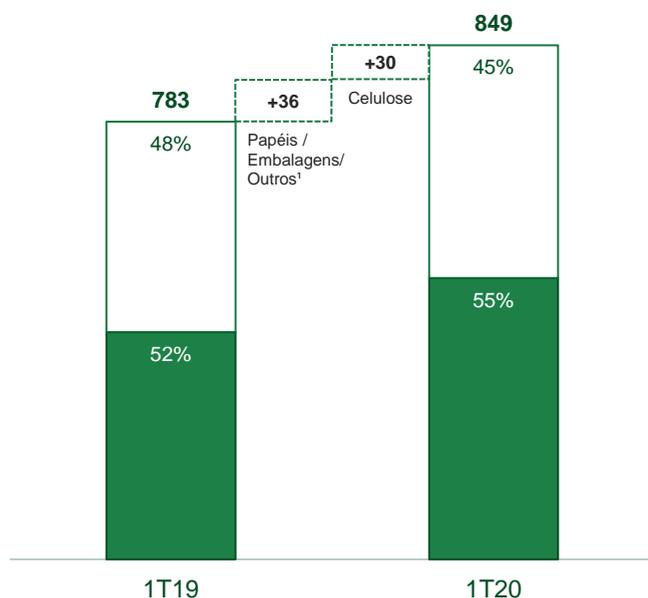
A **taxa de câmbio média** no primeiro trimestre de 2020 foi de R\$ 4,47/US\$, representando uma desvalorização do Real de 8% em relação ao trimestre anterior e de 18% quando comparado ao primeiro trimestre de 2019. Ao final do trimestre, a variação foi ainda maior, encerrando o período em R\$ 5,20/US\$, desvalorização de 29% em relação ao 4T19, e 33% comparado ao 1T19.

Desempenho Operacional e Econômico-Financeiro

Volume de Vendas

O **volume total de vendas** durante o trimestre, excluindo madeira, atingiu 849 mil toneladas, que representa um crescimento de 8% em relação ao mesmo período do ano anterior.

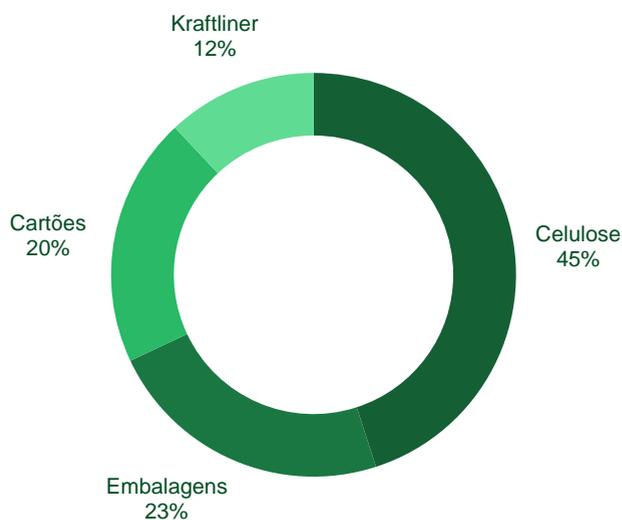
Volume de Vendas
(excluindo madeira – mil t)



¹Exclui madeira

■ Mercado interno □ Mercado externo

Volume de vendas por produto
1T20



No 1T20, o bom desempenho se deve à forte relação dos itens produzidos pela empresa com bens de primeira necessidade, em especial nos segmentos de alimentos e bebidas, produtos de limpeza, higiene pessoal e hospitalar.

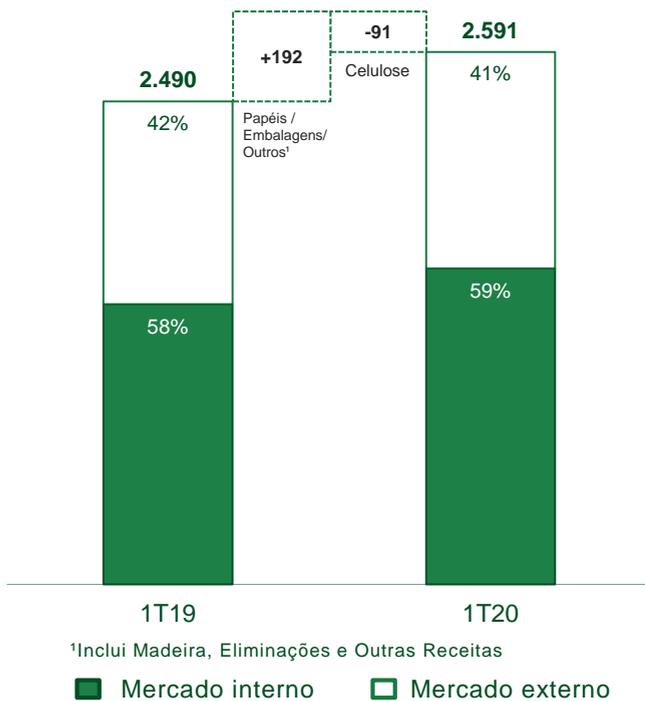
O crescimento de vendas foi observado desde o início do ano, com forte demanda em todos os segmentos de atuação da Companhia, com maior destaque para as vendas ao mercado interno. A partir do mês de

março, observamos redução de demanda em setores que não de primeira necessidade, porém este foi fortemente compensado pelos demais segmentos que apresentaram crescimento expressivo na demanda. Dentre eles, o maior destaque foi no segmento de cartões revestidos com crescimento de 15%, puxado principalmente pelas vendas de cartões para líquidos, usado na fabricação de caixas de leite longa vida, sucos e outras bebidas.

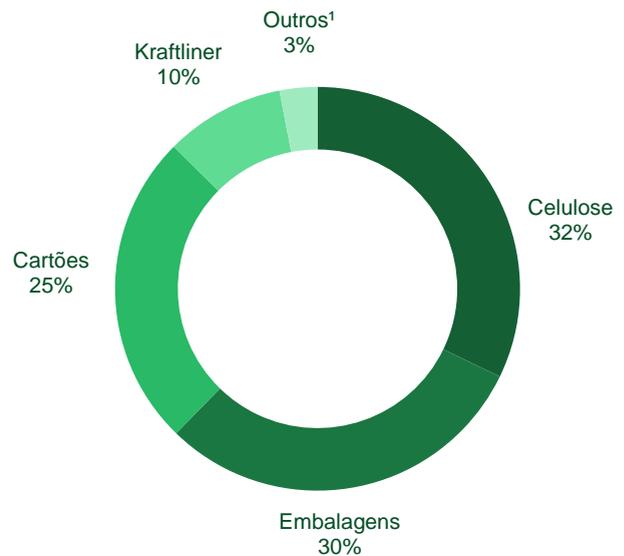
Receita Líquida

A receita líquida do primeiro trimestre do ano foi de R\$ 2.591 milhões, crescimento de 4% em comparação com o 1T19. Além do aumento no volume de vendas de todos os negócios, a receita líquida foi impactada positivamente pela forte variação cambial do período, visto que 45% do volume de vendas foi destinado ao mercado externo, representando assim 41% da receita líquida total. Em resumo, o crescimento do volume de vendas e a desvalorização do real no período, mais do que compensaram a forte queda nos preços de celulose branqueada ao longo de 2019.

Receita Líquida
(R\$ milhões)



Receita de vendas por produto
1T20



Custos e Despesas Operacionais

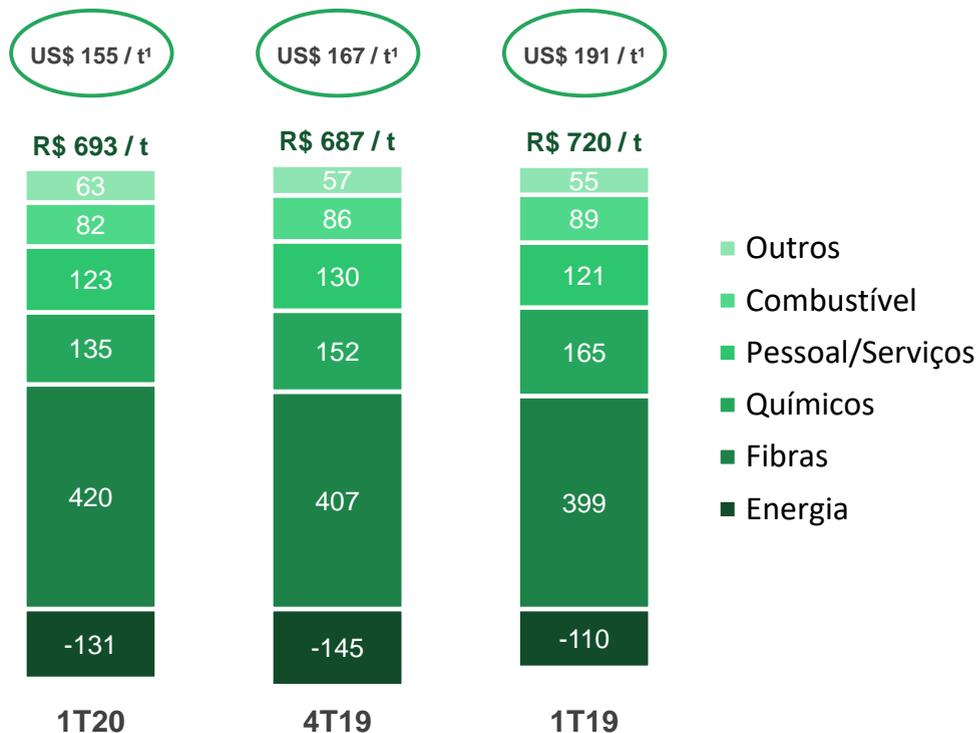
Custo Caixa Celulose

Para efeito comparativo é divulgado o **custo caixa unitário de produção de celulose**, que contempla os custos de produção das fibras curta, longa e *fluff* e as toneladas produzidas de celulose no período. O custo caixa de produção não contempla despesas de vendas, gerais e administrativas, constituindo exclusivamente o montante dispendido na produção da celulose.

A unidade de celulose da Klabin continuou a apresentar bom desempenho operacional no 1T20. No trimestre, a produção foi de 396 mil toneladas, estável ano a ano, com crescimento de produção em celulose de fibra longa/*fluff* e redução no volume produzido de celulose de fibra curta.

O custo caixa de produção foi de R\$ 693/t no trimestre, que representa uma redução de 3,7% em relação ao mesmo período de 2019. O principal destaque do trimestre foi uma redução no custo de químicos, efeito de maiores índices de produtividade na operação e redução do preço de soda cáustica e ácido sulfúrico, que mais do que compensaram a desvalorização cambial. A Klabin também beneficiou-se de uma maior geração de energia no período, já que sua venda é um redutor do custo caixa de produção. Adicionalmente, os investimentos realizados na planta de *tall oil* começaram a impactar positivamente o custo de produção, com redução do consumo específico de combustíveis. Por fim, conforme estratégia de abastecimento florestal divulgada em trimestres anteriores, notou-se um aumento do raio médio de abastecimento de madeira pela maior participação da madeira de terceiros no mix total, que impactou negativamente os custos de fibras. O aumento verificado está em linha com o planejado e tem como objetivo preservar as florestas próprias, mais próximas das unidades industriais, para consumo futuro.

Composição do Custo Caixa
Celulose



¹ Calculado com base no dólar médio do período.

Custo Caixa Total

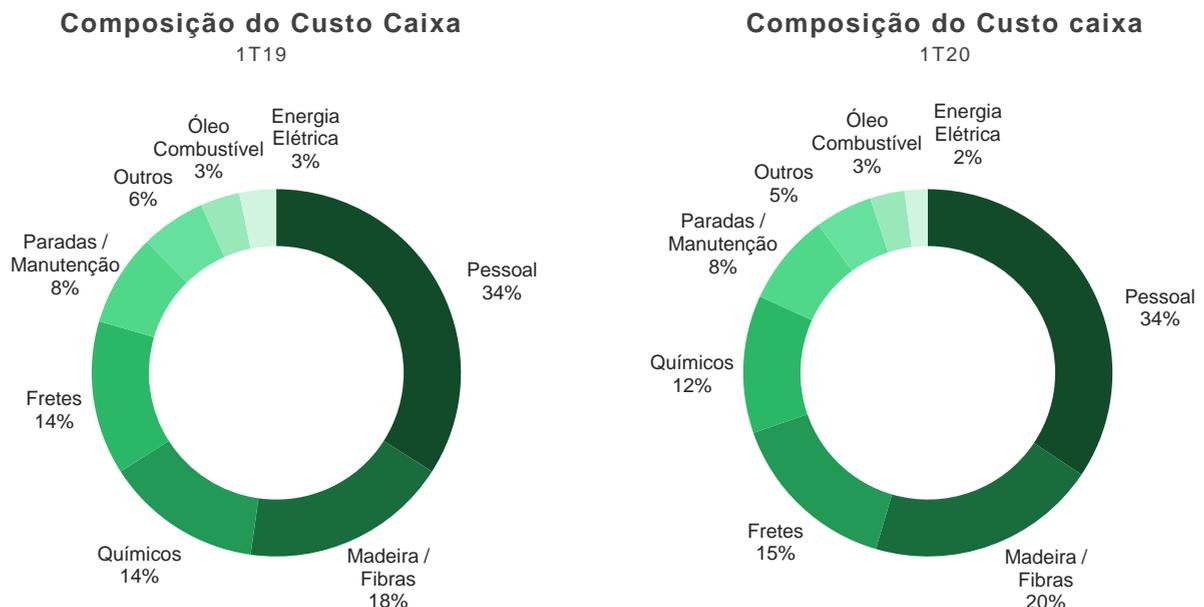
O **custo caixa unitário total**, que contempla a venda de todos os produtos da Companhia, foi de R\$ 1.842/t no trimestre. Descontados os efeitos de R\$ 20 milhões provenientes da parada geral programada da unidade de Otacílio Costa realizada no período, o custo caixa unitário total foi de 1.818/t, redução de 4% em relação ao mesmo trimestre de 2019. Essa queda é explicada pelo bom desempenho operacional da Klabin, especialmente nas linhas de químicos, energia e combustível, além da maior diluição de custos fixos advinda da elevação no volume de produção e vendas.

O custo dos produtos vendidos, excluídos os valores de depreciação, amortização e exaustão foi de R\$ 1.180 milhões, que representa R\$ 1.389 por tonelada. Este valor equivale a uma redução de 6% em relação ao 1T19, explicada pelos mesmos fatores mencionados no parágrafo acima.

As **despesas com vendas** foram de R\$ 247 milhões, em comparação com R\$ 190 milhões no mesmo período do ano anterior. Essas despesas como participação da receita líquida foram de 10% no 1T20, versus 8% no 1T19. Ao final de 2018 a Klabin encerrou antecipadamente o contrato de fornecimento que mantinha com a Fibria/Suzano para vendas de celulose de fibra curta fora da América do Sul, e que passaram a ser assumidas integralmente pela Klabin a partir de agosto de 2019. Esse contrato era uma operação na modalidade *free on board* – Porto de Paranaguá, e os custos que antes eram descontados do preço praticado passaram a ser contabilizados na linha de despesas de vendas da Klabin. Comparativamente ao 4T19, período em que o volume total de celulose já estava sendo vendido diretamente pela Klabin, as despesas de vendas ficaram R\$ 34 milhões abaixo, mantendo o percentual de 10% sobre a receita líquida.

As **despesas gerais e administrativas** totalizaram R\$ 149 milhões no 1T20, que representa um aumento de 7,7% em relação ao 1T19. O crescimento dessas despesas acima da inflação apurada no período deve-se a incorrência de serviços de consultoria e assessoria no 1T20 que não ocorreram no mesmo trimestre do ano passado, em especial na unidade de negócios florestal. Esses investimentos visam o aprimoramento de processos operacionais com o intuito de preparar a Klabin para o aumento futuro das operações de silvicultura e colheita.

Outras receitas / despesas operacionais resultaram em uma receita de R\$ 12 milhões no trimestre.



Paradas de Manutenção

Para o ano de 2020, a Companhia elaborou seu cronograma de paradas visando o aumento da eficiência produtiva e a garantia da continuidade operacional de suas fábricas. A parada geral da unidade de Otacílio Costa (SC) ocorreu dentro do cronograma previsto e a unidade de Ortigueira (PR) – Puma I manteve seu planejamento inalterado. A exceção se deu nas unidades de Monte Alegre (PR) e Correia Pinto (SC) que tiveram suas datas originais modificadas face às restrições no fluxo de materiais e pessoas resultantes do avanço do COVID-19. O cronograma abaixo está sujeito a alterações futuras.

Cronograma de Paradas de Manutenção												
N° de dias	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Ortigueira (PR) - Puma I										OR		
Monte Alegre (PR)						MA		MA				
Correia Pinto (SC)					CP			CP				
Otacílio Costa (SC)		OC										

Legenda:

A realizar	Executada	Postergada
------------	-----------	------------

Efeito da variação do valor justo dos ativos biológicos

A variação do valor justo dos ativos biológicos foi de R\$ 217 milhões no primeiro trimestre de 2020. Por sua vez, o efeito da exaustão do valor justo dos ativos biológicos no custo dos produtos vendidos foi de R\$ 283 milhões no mesmo período. Dessa forma, o efeito não caixa do valor justo dos ativos biológicos no resultado operacional (EBIT) do trimestre foi negativo em R\$ 66 milhões.

Em linha com a tendência verificada no 4T19, a exaustão do ativo biológico seguiu em patamar mais elevado do que comparado aos trimestres anteriores. A Klabin realizou, em exercícios anteriores, aquisições de madeira em pé, que foram incorporados em seu ativo biológico. Seguindo seu planejamento florestal, a colheita dessa madeira em pé adquirida junto a terceiros passou a ser mais relevante no mix de abastecimento de suas unidades industriais, contribuindo diretamente para o aumento da exaustão do ativo biológico.

Geração operacional de caixa (EBITDA)

R\$ milhões	1T20	4T19	1T19	Δ	
				1T20/4T19	1T20/1T19
Lucro (prejuízo) Líquido	(3.143)	631	(196)	n/a	-1502%
(+) Imp. Renda e Contrib.Social	(1.713)	102	280	n/a	n/a
(+) Financeiras líquidas	5.488	(375)	450	n/a	1119%
(+) Depreciação, exaustão e amortização	635	683	435	-7%	46%
Ajustes conf. IN CVM 527/12 art. 4º					
(-) Variação valor justo dos ativos biológicos	(217)	(76)	38	188%	n/a
(-) Equivalência patrimonial	(22)	(1)	(2)	2013%	1177%
EBITDA Ajustado	1.028	965	1.005	7%	2%
Margem EBITDA Ajustado	40%	36%	40%	+ 4 p.p.	+ 0 p.p.

n/a - Não aplicável

O maior volume de vendas e a desvalorização cambial foram preponderantes para o crescimento de 4% na receita líquida do trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior, e mais do que compensaram os preços ainda deteriorados de commodities como a celulose. Este aumento, aliado a disciplina de custos da Companhia, resultou em um **Ebitda ajustado** de R\$ 1.028 milhões, aumento de 2% em relação ao primeiro trimestre de 2019, com margem de 40%.

Endividamento e aplicações financeiras

Endividamento (R\$ milhões)	mar-20		dez-19	
Curto prazo				
Moeda Local	873	3%	819	3%
Moeda Estrangeira	472	2%	361	1%
Total curto prazo	1.345	5%	1.180	5%
Longo prazo				
Moeda local	5.021	18%	4.951	21%
Moeda estrangeira	21.230	77%	17.954	75%
Total longo prazo	26.251	95%	22.905	95%
Total moeda local	5.893	21%	5.770	24%
Total moeda estrangeira ¹	21.703	79%	18.315	76%
Endividamento bruto	27.596		24.085	
(-) Disponibilidades	7.215		9.731	
Endividamento líquido	20.381		14.355	
Dívida Líquida / EBITDA (UDM)	4,7 x		3,3 x	

¹Inclui swaps de Real para Dólar, assim como valor justo de marcação a mercado desses instrumentos

O **endividamento bruto** em 31 de março era de R\$ 27.596 milhões, aumento de R\$ 3.511 milhões em relação ao observado no final do 4T19, explicado principalmente pela variação cambial sobre o endividamento em moeda estrangeira da Companhia. Parte desse aumento foi compensado pelo pré-

pagamento de empréstimos menos atrativos em relação a prazos e/ou custos, que foram superiores às novas captações do período. Dentre as operações do trimestre, vale destacar a reabertura (*retap*) do **Green Bond** com vencimento em 2049, com captação adicional de US\$ 200 milhões e *yield* de 6,10% ao ano. Em contrapartida a Companhia fez a liquidação antecipada de linhas de Pré-pagamento à Exportação (PPE), no valor de US\$ 666 milhões. Da dívida total da Companhia, R\$ 21.703 milhões, ou 79% (US\$ 4.174 milhões) são denominados em dólar, considerando operações de financiamento com *swap* de taxas de real para dólar.

No período, houve alongamento do **prazo médio total de vencimento** dos financiamentos, que no final do 4T19 era de 96 meses, encerrando o 1T20 com prazo médio de 113 meses, sendo 59 meses para os financiamentos em moeda local e 126 meses para os financiamentos em moeda estrangeira. O **custo médio dos financiamentos** da Klabin apresentou redução pelo processo de *liability management* e condições macroeconômicas. No que se refere às dívidas em reais, a redução de custo foi de 6,1% a.a. no 4T19 para 5,3% a.a. no trimestre atual e em relação às dívidas em moeda estrangeira o custo se manteve praticamente no mesmo patamar, aumentando de 5,0% a.a. acrescido de variação cambial para 5,1% a.a. acrescido variação cambial na mesma comparação.

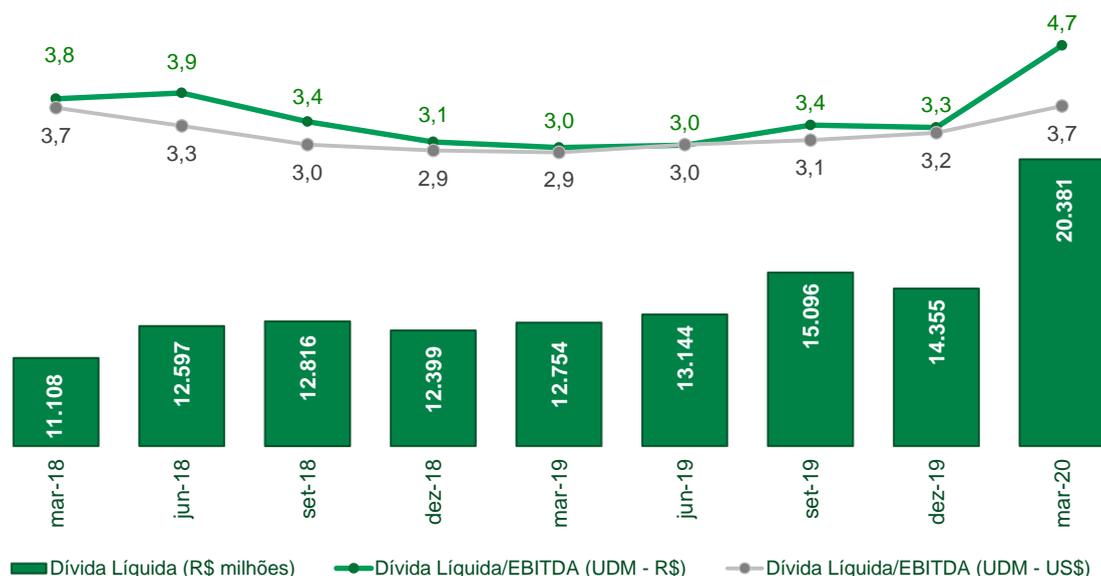
Prazo Médio / Custo da Dívida	1T20	4T19	1T19
Custo moeda local	5,3% a.a.	6,1% a.a.	7,7% a.a.
Custo moeda estrangeira	5,1% a.a.	5,0% a.a.	5,2% a.a.
Prazo médio	113 meses	96 meses	52 meses

O **caixa e as aplicações financeiras** da Companhia encerraram o trimestre em R\$ 7.215 milhões, redução de R\$ 2.516 milhões em relação ao verificado ao final do 4T19, explicado majoritariamente pela liquidação antecipada de linhas de PPE, no valor total de US\$ 666 milhões. Essa posição de caixa é suficiente para suportar a amortização de 51 meses da dívida. Adicionalmente, a Klabin conta com uma linha de crédito rotativo (*Revolving Credit Facility*) de US\$ 500 milhões (equivalente a R\$ 2.599 milhões), com vencimento em dezembro de 2023 e custo financeiro de 0,4% a.a. Caso a linha seja sacada, o custo deste financiamento será de Libor + 1,35% a.a.

A Klabin também dispõe de financiamentos vinculados à execução do Projeto Puma II, contratados, e ainda não sacados nos seguintes montantes: (i) BID Invest, IFC e JICA, no total de US\$ 800 milhões; (ii) Finnvera, no total de US\$ 245 milhões; (iii) BNDES no total de R\$ 3 bilhões, dos quais R\$ 500 milhões já foram sacados. Esses financiamento serão sacados conforme o andamento do Projeto Puma II e/ou necessidade de caixa da Companhia.

O **endividamento líquido** consolidado em 31 de março de 2020 totalizou R\$ 20.381 milhões, R\$ 6.027 milhões acima do verificado em 31 de dezembro de 2019, explicado majoritariamente pelo impacto negativo da variação cambial sobre a dívida em dólar. Esse impacto, que não acarreta efeito caixa, fez com que a alavancagem financeira da Companhia, mensurada pela relação dívida líquida / Ebitda ajustado, aumentasse de 3,3 para 4,7 vezes. A relação dívida líquida / EBITDA medida em dólares, que melhor reflete o perfil de alavancagem financeira da Klabin, teve alta de 0,5 vezes e fechou o trimestre em 3,7 vezes. Essa variação pode ser explicada pela diferença temporal entre o efeito que veremos no Ebitda ao longo dos próximos meses, e o efeito imediato da marcação a mercado na dívida em dólar da Companhia, além do investimento no período para o projeto Puma II.

DÍVIDA LÍQUIDA E ALAVANCAGEM



Resultado Financeiro

R\$ milhões	1T20	4T19	1T19	Δ	
				1T20/4T19	1T20/1T19
Despesas Financeiras	(452)	(425)	(412)	6%	10%
Receitas Financeiras	107	142	140	-24%	-23%
Instr. Financeiros Derivativos (SWAP)	(1.717)	255	(160)	n/a	971%
Resultado Financeiro	(2.062)	(29)	(431)	6982%	378%
Variações Cambiais Líquidas	(3.426)	404	(19)	n/a	18247%
Financeiras Líquidas	(5.488)	375	(450)	n/a	1119%

n/a - Não aplicável

No primeiro trimestre as **despesas financeiras** foram de R\$ 452 milhões, aumento de R\$ 27 milhões em relação ao 4T19. As **receitas financeiras** atingiram R\$ 107 milhões no trimestre, redução de R\$ 35 milhões frente ao trimestre anterior.

A taxa de câmbio encerrou o trimestre a R\$ 5,20/US\$, 29% superior à taxa observada ao final do 4T19, impactando de forma significativa o valor de marcação a mercado de swap de taxas de juros no valor negativo de R\$ 1.717 milhões. Estes *swaps* são atrelados a financiamentos contratados em reais e que por meio destes instrumentos financeiros tem efeito similar a um passivo contratado em dólares. A forte desvalorização do real também gerou efeito negativo na linha de variação cambial líquida em R\$ 3.426 milhões do período, devido ao impacto no endividamento em dólar da Klabin. É válido ressaltar que essas variações, que representam um total de R\$ 5.143 milhões, não representam efeito caixa.

Fluxo de Caixa Livre

R\$ milhões	1T20	4T19	1T19	UDM ¹
EBITDA Ajustado	1.028	965	1.005	4.345
(-) Capex ⁴	(820)	(852)	(297)	(3.097)
(-) Juros pagos/recebidos	(243)	(381)	(358)	(1.095)
(-) Imposto de renda e CS	(1)	(2)	(159)	(47)
(+/-) Capital de giro	(308)	383	(249)	(478)
(-) Dividendos + JCP	(223)	(294)	(270)	(910)
(+/-) Outros	(32)	4	(3)	(32)
Fluxo de Caixa Livre	(600)	(178)	(331)	(1.314)
Dividendos	223	294	270	910
Projeto Puma II	527	554	-	1.798
Projetos especiais e de expansão	23	9	50	210
Fluxo de Caixa Livre ajustado²	173	679	(11)	1.604
FCL ajustado Yield³				7,6%

¹ UDM - últimos doze meses.

² excluídos dividendos e projetos de expansão

³ Yield - FCL ajustado por ação (excluindo ações em tesouraria) dividido pelo valor médio das ações nos UDM.

⁴ Capex visão caixa que não considera investimentos da controlada nas SPEs (Sociedades de Participação Específica)

O **Fluxo de Caixa Livre Ajustado**, desconsiderando fatores discricionários e projetos de expansão, foi de R\$ 173 milhões no trimestre. O fluxo de caixa foi beneficiado pelo menor pagamento de IR e CS, devido a compensação de créditos tributários, e pela redução de juros pagos. Por outro lado, em comparação ao trimestre anterior (4T19), a variação negativa na linha de capital de giro é decorrente da redução do volume de desconto de recebíveis diante do maior custo observado após o início da pandemia do novo Coronavírus, bem como pelo aumento da receita líquida. Nos últimos doze meses **Fluxo de Caixa Livre Ajustado** foi de R\$ 1,6 bilhão, equivalente a um *free cash flow yield* de 7,6%.

Return on Invested Capital (ROIC)

O retorno consolidado da Klabin, mensurado pela métrica de *Return on Invested Capital* (ROIC)¹, foi de 11,5% no período acumulado dos últimos 12 meses.

ROIC ¹ (R\$ milhões)	1T20	4T19	1T19
Ativo Total	35.029	34.133	29.522
(-) Passivo Total (ex-passivos financeiros)	3.561	3.782	3.454
(-) Obras em andamento	1.769	1.170	427
Capital Investido	29.699	29.181	25.641
(-) Ajuste CPC 29 ²	1.809	1.868	1.958
Capital Investido Ajustado	27.890	27.313	23.683
EBITDA Ajustado	4.345	4.322	4.269
(-) Capex de manutenção	1.089	1.065	821
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa)	47	205	319
FCO Ajustado³	3.209	3.052	3.130
ROIC	11,5%	11,2%	13,2%

¹ ROIC: Fluxo de Caixa Operacional Ajustado / Capital Investido Ajustado

² VI. Justo do Ativo Biológico – Imposto Diferido do Ativo Biológico

³ Fluxo de Caixa Operacional Ajustado

Evolução dos Negócios

Informações consolidadas por unidade em 1T20:

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
Vendas Líquidas						
Mercado Interno	49	313	480	700	(4)	1.538
Mercado Externo	-	522	450	81	-	1.053
Receita de terceiros	49	835	930	781	(4)	2.591
Receitas entre segmentos	407	19	406	8	(840)	-
Vendas Líquidas Totais	456	854	1.336	789	(844)	2.591
Variação valor justo ativos biológicos	217	-	-	-	-	217
Custo dos Produtos Vendidos ¹	(735)	(458)	(847)	(661)	887	(1.814)
Lucro Bruto	(62)	396	489	128	43	994
Despesas Operacionais	(23)	(131)	(137)	(98)	27	(362)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	(85)	265	352	30	70	632

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de outros produtos.

¹ O CPV da área florestal contempla a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período.

Nota: Base de comparação no Anexo 5

Unidade de Negócio – Florestal

Volume (mil ton)	1T20	4T19	1T19	Δ	
				1T20/4T19	1T20/1T19
Madeira	391	344	447	14%	-13%
Receita (R\$ milhões)					
Madeira	49	51	67	-3%	-26%

No 1T20, a Klabin vendeu 391 mil toneladas de madeira, registrando uma redução de 13% em comparação com o mesmo período do ano passado. A receita líquida das vendas de madeira totalizou R\$ 49 milhões no trimestre.

A Klabin está gradativamente reduzindo a comercialização de madeira para terceiros em decorrência do aumento de capacidade produtiva em celulose e papel.

Unidade de Negócio – Celulose

Produção

Volume (mil ton)	1T20	4T19	1T19	Δ	
				1T20/4T19	1T20/1T19
Celulose fibra curta	283	300	293	-6%	-3%
Celulose fibra longa / fluff	114	113	103	1%	10%
Volume Total Produção Celulose	396	413	396	-4%	0%

Volume de vendas

Volume (mil ton)	1T20	4T19	1T19	Δ	
				1T20/4T19	1T20/1T19
Celulose fibra curta MI	96	81	59	19%	64%
Celulose fibra curta ME	181	231	214	-22%	-16%
Celulose fibra curta	277	311	273	-11%	2%
Celulose fibra longa / fluff MI	48	46	40	5%	22%
Celulose fibra longa / fluff ME	58	78	40	-26%	45%
Celulose fibra longa / fluff	106	124	79	-14%	33%
Volume Total Celulose	383	435	352	-12%	9%
Receita (R\$ milhões)					
Receita total fibra curta	546	583	670	-6%	-19%
Receita total fibra longa	283	310	250	-9%	13%
Receita total celulose	829	893	921	-7%	-10%

A produção da Unidade Celulose atingiu 396 mil toneladas no trimestre, estável na comparação anual. O desempenho operacional foi satisfatório, com volume produzido dentro do planejado para o período e índices de produtividade em patamar adequado.

O volume vendido de celulose apresentou crescimento de 31 mil toneladas em relação ao 1T19, com expedição total de 383 mil toneladas no período. A diversificação e flexibilidade operacional da unidade de celulose da Klabin, sendo a única Companhia brasileira à produzir celulose de fibra curta, longa e *fluff*, bem como a adoção de uma estratégia comercial sem concentração regional ajudaram a Klabin a crescer em um trimestre marcado por volatilidade em mercados internacionais como consequência da pandemia do COVID-19. Destaque para o aumento de vendas no mercado doméstico, após encerramento antecipado do contrato de fornecimento com a Suzano, e aumento da comercialização de celulose de fibra longa/*fluff*. Esse ambiente mais favorável permitiu à Klabin realizar anúncio de aumento de preços de US\$ 20/t para mercados asiáticos, com efeito a partir de fevereiro, que foi substancialmente implementado ao longo do trimestre.

A relação de oferta e demanda da indústria de celulose começou a apresentar sinais de melhora no trimestre, em contraste ao verificado em 2019. No lado da oferta, verificou-se no período alguns eventos de redução não planejada e temporária de produção, principalmente na fibra longa. No lado da demanda, notou-se um início de ano com uma boas expectativas de crescimento, seguido de um período de instabilidade em que o mercado chinês e os outros mercados mundiais apresentaram paralisação das atividades em diferentes momentos como consequência da pandemia no novo Coronavírus. No entanto, tem-se notado maior tração de vendas para celulose utilizada na produção de produtos sanitários, higiênicos, materiais hospitalares e embalagens, mais do que compensando por ora a queda verificada em mercados de imprimir e escrever. Como consequência, os preços listas divulgados pela FOEX de celulose de fibra longa e fibra curta comercializados na China apresentaram crescimento de US\$ 9/t e US\$ 4/t, respectivamente, ao final dos trimestre em comparação com o final do ano passado.

Por fim, a receita líquida do negócio de celulose foi de R\$ 829 milhões no trimestre. Os preços mais baixos no trimestre em comparação com o 1T19 foram parcialmente compensados pela desvalorização cambial no período, reduzindo a pressão no faturamento da unidade.

Unidade de Negócio – Papéis

Volume (mil ton)	1T20	4T19	1T19	Δ	
				1T20/4T19	1T20/1T19
Kraftliner MI	47	47	46	0%	3%
Kraftliner ME	58	54	54	8%	7%
Kraftliner	105	101	100	5%	5%
Cartões Revestidos MI	94	114	91	-18%	3%
Cartões Revestidos ME	75	79	56	-4%	35%
Cartões Revestidos	169	193	147	-12%	15%
Total Papéis	275	294	247	-7%	11%
Receita (R\$ milhões)					
Receita Kraftliner	264	244	267	8%	-1%
Receita Cartões Revestidos	655	715	529	-8%	24%
Receita Total Papéis	919	959	796	-4%	15%

Kraftliner

O mercado de kraftliner apresentou queda de preços no trimestre, conforme apuração do FOEX. O índice de preços médio para vendas na Europa foi de US\$ 642/t, redução de 5% na comparação com o trimestre anterior.

A Klabin vendeu 105 mil toneladas no trimestre, crescimento de 5% na comparação com o 1T19. Apesar da maior integração de kraftliner na cadeia da Klabin embalagens, motivada por uma demanda aquecida de caixas de papelão ondulado no período no mercado brasileiro, a Companhia expandiu suas vendas de sackraft (papel para sacos) em mercados de exportação para mitigar os efeitos da redução da demanda por sacos industriais.

A receita líquida de vendas de kraftliner foi de R\$ 264 milhões, queda de 1% na comparação anual. A desvalorização cambial do período, o mix de geografias em que a Klabin atua e aumentos implementados no mercado doméstico atenuaram a queda percebida nas cotações de kraftliner em mercados internacionais.

Cartões

Seguindo trajetória apresentada nos trimestres anteriores, as vendas da apresentaram forte tração com volumes de 169 mil toneladas no 1T20, crescimento de 15% em relação ao mesmo período do ano anterior. O principal motor desse crescimento foram as vendas ao mercado externo, que registraram aumento de 35% na comparação anual.

A receita líquida de vendas de cartões foi de R\$ 655 milhões, crescimento de 24% em comparação ao mesmo período do ano anterior. A receita líquida no período, além do crescimento de volumes, foi beneficiada pela desvalorização do real no 1T20.

A exposição da Klabin a mercados mais resilientes, como de alimentos e bebidas e bens não duráveis, colaborou para o positivo resultado da Companhia. O destaque de crescimento no trimestre foram as vendas de cartões para líquidos e de linhas dedicadas ao mercado alimentício.

Unidade de Negócio - Embalagens

Volume (mil ton)	1T20	4T19	1T19	Δ	
				1T20/4T19	1T20/1T19
Embalagens	191	198	183	-3%	5%
Receita (R\$ milhões)					
Embalagens	781	788	704	-1%	11%

A demanda doméstica por embalagens de papelão ondulado, seguindo tendência verificada no 4T19, apresentou ritmo de crescimento acelerado no 1T20. Segundo apuração da Associação Brasileira de Papeção Ondulado (ABPO), o aumento de demanda no período foi de 7,5% na comparação com o 1T19. Por outro lado, o mercado de cimentos, principal exposição da Klabin no segmento de sacos industriais, apresentou retração de 5,8% na comparação anual, conforme registrou o Sindicato Nacional da Indústria de Cimentos (SNIC), já refletindo os primeiros efeitos da chegada do novo Coronavírus ao Brasil.

As vendas de embalagens da Companhia totalizaram 191 mil toneladas no trimestre, registrando aumento de 5% em relação ao primeiro trimestre de 2019. Este crescimento é resultado da maior demanda de embalagens de papelão ondulado nos mercados de proteínas, alimentos industrializados, higiene e limpeza e *e-commerce*. Nas vendas de sacos industriais, tivemos forte e repentina queda na demanda por cimento, e manutenção dos demais mercados e segmentos. A Klabin lançou mão de sua flexibilidade operacional para exportar bobinas de sackraft (papel para sacos), minizando os efeitos dessa queda de demanda em seus resultados.

O faturamento líquido apresentou crescimento de 11% na comparação com o 1T19, beneficiado pelos maiores volumes vendidos e aumentos de preços realizados ao longo dos últimos 12 meses, repetindo o desempenho de ganho de rentabilidade dos trimestres anteriores.

No dia 29 de março, a Klabin comunicou ao mercado que firmou os documentos necessários para a aquisição do negócio de papéis para embalagens e papelão ondulado da International Paper no Brasil. Com capacidade de 305 mil toneladas anuais de papelão ondulado e de 310 mil toneladas anuais de papéis para embalagens, o investimento para essa aquisição é de R\$ 330 milhões, equivalente a um múltiplo estimado de 4x EV/Ebitda após a captura integral das sinergias. Essa aquisição reforça a estratégia de integração e estabilidade de resultados da Klabin, amplia a presença regional e flexibilidade operacional e de mercados da Companhia. Agora com presença nas 5 regiões do país, a aquisição traz além de fábricas em São Paulo e Manus (AM), presença no centro oeste com a fábrica de Rio Verde em Goiás, região com potencial de crescimento e forte presença do mercado de proteínas. A aquisição passa pela avaliação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

Investimentos

R\$ milhões	1T20	4T19	1T19
Florestal	72	79	84
Continuidade operacional	198	210	163
Projetos especiais e expansões	23	9	50
Projeto Puma II	527	554	-
Total	820	852	297

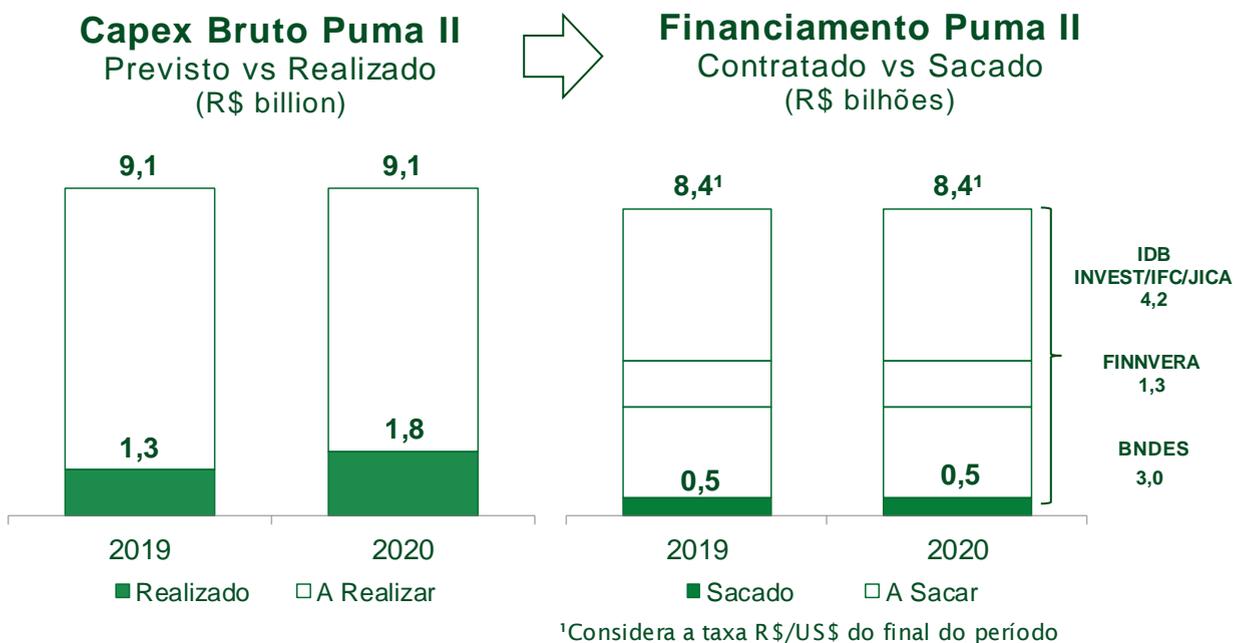
Ao longo do primeiro trimestre de 2020 a Klabin investiu R\$ 819 milhões em suas operações e em novos projetos. Do montante total, R\$ 72 milhões foram destinados às operações florestais e R\$ 198 milhões investidos na continuidade operacional das fábricas, que representam juntos, os investimentos

destinados à manutenção operacional da Companhia. Adicionalmente, R\$ 23 milhões foram investidos

em projetos especiais, que representam projetos de alto e rápido retorno. Os valores investidos representam visão caixa e, portanto, não consideram os investimentos decorrentes das atividades florestais das controladas por meio das Sociedades de Propósito Específico (SPE's), realizados via aporte de ativos florestais já existente no balanço da Klabin.

Com relação ao projeto Puma II, até o momento foram desembolsados R\$ 1,798 bilhões, dos quais R\$ 527 milhões referem-se ao primeiro trimestre de 2020. Conforme Fato Relevante divulgado no dia 23 de março de 2020, a Companhia iniciou à época processo de desmobilização temporária dos profissionais envolvidos nas obras de construção civil e montagem do projeto, visando ampliar as medidas de contenção da disseminação do Coronavírus, e garantir a segurança dos 4.500 colaboradores até então alocados no *site*. Recentemente, a Companhia iniciou a reintegração de aproximadamente 500 profissionais por semana, em grande maioria daqueles residentes no estado do Paraná. Reforçando protocolos sanitários e implementando diversas medidas de reforço das condições de higiene no local, a concretização da retomada integral das obras e de seus profissionais ainda está sujeita a avaliação nas próximas semanas do cenário epidemiológico da COVID-19, especialmente nas regiões próximas ao *site*. Apesar de ainda não haver informações precisas sobre os impactos no cronograma original do projeto, cuja primeira máquina de papel estava prevista para iniciar operações em maio de 2021, considerando o cenário de reabertura da economia nas próximas semanas a Klabin não espera impactos no custo total das obras.

Aprovado no dia 16 de abril e com Capex bruto previsto em R\$ 9,1 bilhões, o novo ciclo de expansão compreende a instalação de duas máquinas de papéis para embalagens com capacidade de produção anual de 920 mil toneladas, situadas na Unidade Puma, onde a Klabin já opera a produção de celulose branqueada, na forma de fibra curta, fibra longa e *fluff*. O financiamento do projeto foi contratado pela Klabin junto a ECA's, BNDES, BID Invest, IFC e JICA.



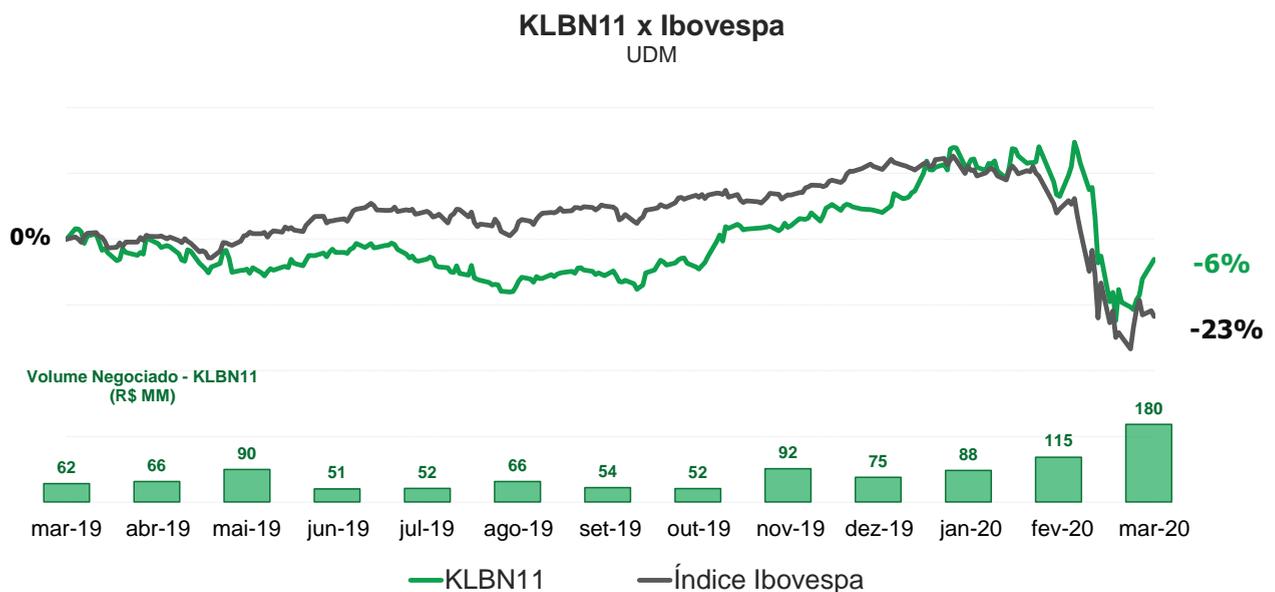
Mercado de Capitais

Renda Variável

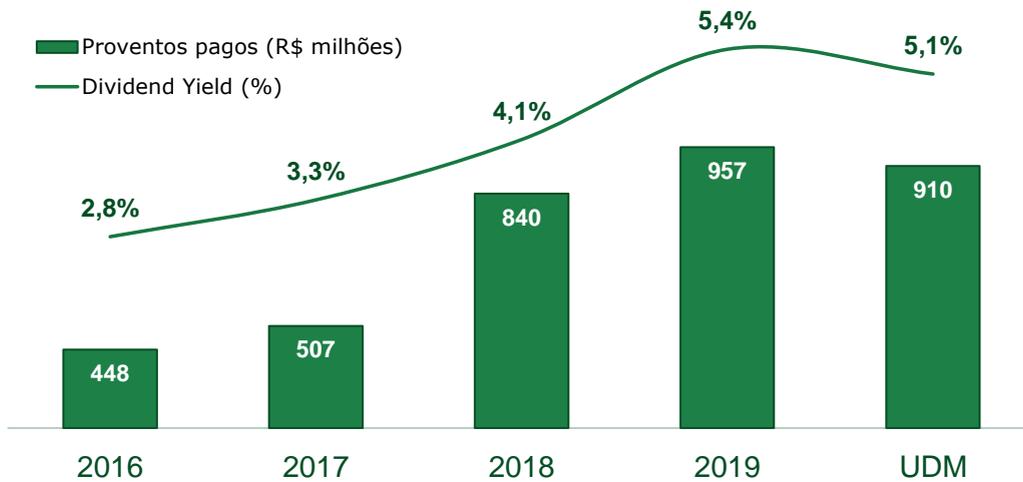
No primeiro trimestre de 2020 as Units da Klabin (KLBN11) registraram desvalorização de 13%, frente a uma queda de 37% do Índice Ibovespa. As Units foram negociadas em todos os pregões da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, alcançando o número 439 milhões de Units transacionadas e volume financeiro médio de R\$ 129 milhões em negócios. A cotação máxima registrada do papel foi de R\$ 22,66 no dia 05/03/2020 e a mínima registrada foi de R\$ 11,74 no pregão do dia 19/03/2020.

O capital social da Klabin manteve-se constante, composto por 5.410 milhões de ações, das quais 1.985 milhões de ações ordinárias e 3.425 milhões de ações preferenciais. As ações da Klabin também são negociadas no mercado norte-americano como ADRs Nível I, sendo listadas no mercado de balcão OTC (“over-the-counter”) sob o código KLBAY.

A Klabin integra o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 pelo 8º ano consecutivo. O índice reúne as ações das companhias que se destacaram pelo alto grau de comprometimento com a sustentabilidade dos negócios e do país. As empresas integrantes são selecionadas anualmente, com base em critérios estabelecidos pelo Centro de Estudos em Sustentabilidade, da Fundação Getúlio Vargas (GVces).



Proventos

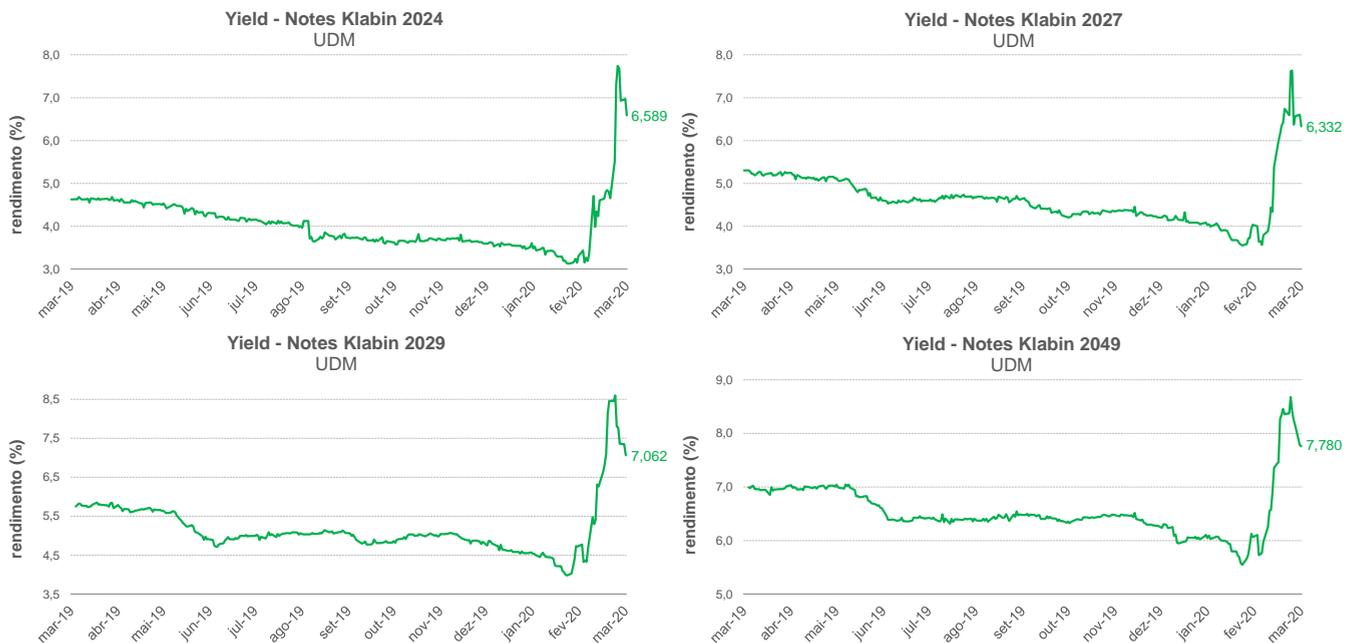


No primeiro trimestre de 2020 a Companhia distribuiu R\$ 223 milhões em proventos, entre Dividendos e Juros sobre Capital Próprio. No dia 20/02/2020 foram pagos R\$ 200 milhões em Juros sobre Capital Próprio e R\$ 23 milhões em Dividendos. No acumulado dos Últimos Doze Meses (UDM) a Companhia pagou aos seus acionistas um total de R\$ 910 milhões em proventos, o que representa um *dividend yield* de 5,1% sobre o valor médio da Unit no período.

Renda Fixa

A Klabin possui quatro emissões ativas de títulos representativos de dívida (*notes* ou *bonds*). Esses títulos possuem vencimentos nos anos de 2024, 2027, 2029 e 2049 – com cupons de 5,250% a.a., 4,875% a.a., 5,750% a.a. e 7,000% a.a., respectivamente, com pagamento de juros semestrais. Destacam-se os títulos emitidos com vencimento em 2027 e 2049, que são *green bonds*, cujos recursos devem necessariamente ser destinados exclusivamente à aplicação de *green projects* elegíveis.

A Klabin é classificada como risco de crédito BB+ e perspectiva estável pelas agências Fitch Ratings e Standard & Poors.



Teleconferência

Português

Terça-feira, 5 de maio de 2020 – 11h00 (Brasília).

Senha: Klabin

Telefone: (11) 3193-1133 ou (11) 2820-4133

Replay: (11) 3193-1012 ou (11) 2820-4012

Senha: 4301451#

O áudio da Teleconferência também será transmitido pela internet.

Acesso:

<http://webcastlite.mziq.com/cover.html?webcastId=d89e1fe4-ef19-4052-9fce-8be55b4514b5>

English (simultaneous translation)

Tuesday, May 5th, 2020 – 10:00 a.m. (NY)

Password: Klabin

Phone: U.S. participants: 1 646 291 8936 or
1 646 828 8246

International participants: 1 800 492 3904 or
1 800 469 5743

Replay: (55 11) 3193-1012 or (55 11) 2820-4012

Password: 2866827#

The conference call will also be broadcasted on the internet.

Access:

<http://webcastlite.mziq.com/cover.html?webcastId=6766b061-7952-468a-b501-ee1829da70ed>

Declarações contidas neste comunicado relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais e financeiros e, ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais, estando, portanto, sujeitas à mudança

Anexo 1 - Demonstração do Resultado Consolidado (R\$ mil)

(R\$ mil)	1T20	4T19	1T19	Δ	
				1T20/4T19	1T20/1T19
Receita Bruta	2.983.317	3.119.619	2.879.265	-4%	4%
Receita Líquida	2.591.387	2.704.246	2.490.024	-4%	4%
Variação valor justo dos ativos biológicos	217.258	75.514	(38.250)	188%	n/a
Custo dos Produtos Vendidos	(1.814.427)	(1.947.579)	(1.593.942)	-7%	14%
Lucro Bruto	994.218	832.181	857.832	19%	16%
Vendas	(246.989)	(281.100)	(189.725)	-12%	30%
Gerais & Administrativas	(149.121)	(158.032)	(138.469)	-6%	8%
Outras Rec. (Disp.) Oper.	11.913	(36.020)	2.154	n/a	453%
Total Despesas Operacionais	(384.197)	(475.152)	(326.040)	-19%	18%
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	610.021	357.029	531.792	71%	15%
Equivalência Patrimonial	22.287	1.055	1.745	2013%	1177%
Despesas Financeiras	(2.169.582)	(170.771)	(571.840)	1170%	279%
Receitas Financeiras	107.491	141.655	140.353	-24%	-23%
Variações Cambiais Líquidas	(3.426.242)	404.063	(18.675)	n/a	18247%
Financeiras Líquidas	(5.488.333)	374.947	(450.162)	n/a	1119%
Lucro antes I.R. Cont. Social	(4.856.025)	733.031	83.375	n/a	n/a
Prov. IR e Contrib. Social	1.713.482	(101.926)	(279.539)	n/a	n/a
Lucro (prejuízo) Líquido	(3.142.543)	631.105	(196.164)	n/a	1502%
Participação dos acionistas minoritários	27.968	39.843	4.630	-30%	504%
Resultado Líquido Controladora	(3.170.511)	591.262	(200.794)	n/a	1479%
Depreciação/Amortização/Exaustão	634.759	683.104	434.567	-7%	46%
Variação valor justo dos ativos biológicos	(217.258)	(75.514)	38.250	188%	n/a
LAJIDA/EBITDA ajustado	1.027.522	964.619	1.004.609	7%	2%

Anexo 2 - Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ mil)

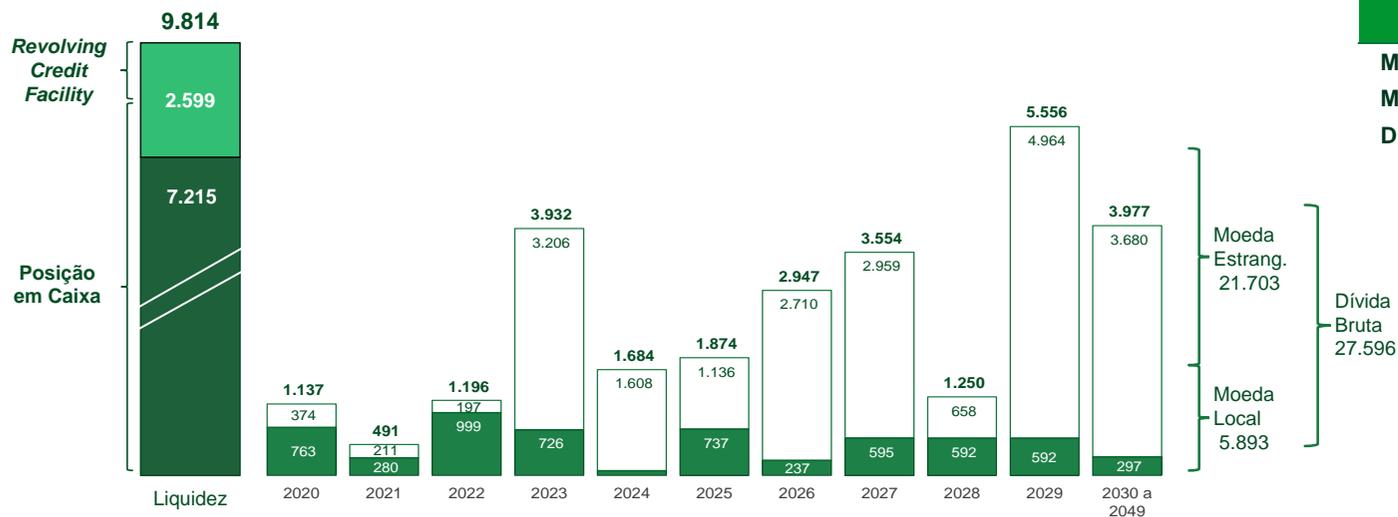
Ativo	mar-20	dez-19	mar-19	Passivo e Patrimônio Líquido	mar-20	dez-19	mar-19
Ativo Circulante	12.108.924	13.673.944	11.532.422	Passivo Circulante	3.083.978	3.104.523	2.680.392
Caixa e bancos	37.787	64.190	65.596	Empréstimos e Financiamentos	773.157	701.783	1.231.640
Aplicações financeiras	5.758.862	8.276.196	6.067.920	Debentures	571.881	572.759	75.310
Títulos e valores mobiliários	1.418.332	1.390.529	1.326.308	Fornecedores	1.213.764	1.024.256	742.742
Clientes	2.215.161	1.859.505	1.984.699	Impostos a recolher	57.060	67.079	66.206
Estoques	1.462.449	1.332.244	1.352.004	Salários e encargos sociais	213.474	301.288	200.886
Impostos e contribuições a recuperar	977.247	505.411	440.866	Dividendos a pagar	-	200.000	-
Outros	239.086	245.869	295.029	Passivo de arrendamentos	99.172	100.509	90.921
				Outros	155.470	136.849	198.225
Não Circulante	21.730.225	21.029.138	18.722.447	Não Circulante	27.334.372	25.097.286	21.239.789
Realizável a Longo Prazo				Empréstimos e Financiamentos	24.525.033	21.539.392	18.305.409
IR/CS diferidos	787.227	-	-	Debentures	1.726.030	1.271.338	601.518
Impostos a compensar	1.157.273	1.944.656	1.169.330	Imp Renda e C.social diferidos	-	1.145.069	1.159.406
Depósitos judiciais	123.244	117.179	86.315	Outras contas a pagar - Investidores SCPs	315.305	333.183	304.653
Outros	259.187	270.817	305.413	Passivo de direito de uso	386.019	396.720	261.487
Investimentos	261.728	170.657	177.825	Outros	381.985	411.584	353.677
Imobilizado	14.006.093	13.241.181	12.090.347				
Ativos biológicos	4.582.935	4.712.381	4.458.107	Patrim.Líquido - acionistas controladores	2.885.760	6.046.882	6.089.063
Ativo de direito de uso	478.692	494.399	350.339	Capital Social Realizado	4.076.035	4.076.035	4.076.035
Intangível	73.846	77.868	84.771	Reservas de Capital	(337.244)	(350.622)	(350.624)
				Reservas de Reavaliação	48.705	48.705	48.705
				Reservas de Lucros	1.517.044	1.517.044	1.748.219
				Ajustes de avaliação Patrimonial	952.618	942.994	974.739
				Resultados acumulados	(3.193.511)	-	(220.794)
				Ações em Tesouraria	(177.887)	(187.274)	(187.217)
				Patrimônio Líquido atribuído aos não controladores	535.039	454.391	245.625
Ativo Total	33.839.149	34.703.082	30.254.869	Passivo Total	33.839.149	34.703.082	30.254.869

Anexo 3 - Cronograma de Resgate dos Financiamentos – 31/03/2020

Dívidas contratadas em reais atreladas a swaps para dólar consideradas como dívidas em moeda estrangeira para efeito deste anexo

R\$ milhões	2T20	3T20	4T20	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030 a 2049	Total
BNDÉS	13	10	0	24	1	22	38	38	37	37	37	37	37	297	607
Outros	135	53	10	197	218	946	688	38	700	200	558	554	554	-	4.652
Debêntures	511	-	31	542	62	31	-	-	-	-	-	-	-	-	634
Moeda Nacional	659	63	41	763	280	999	726	76	737	237	595	592	592	297	5.893
Pré Pagamento/NCE	46	-	-	46	-	-	3.009	-	939	2.611	65	325	130	-	7.125
BNDÉS	4	4	1	9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9
Bonds	239	-	-	239	-	-	-	1.411	-	-	2.560	-	3.839	3.680	11.729
ECA's	10	10	58	79	211	197	197	197	197	99	-	-	-	-	1.176
Debêntures	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	333	333	996	-	1.664
Moeda Estrang.*	299	16	59	374	211	197	3.206	1.608	1.136	2.710	2.959	658	4.964	3.680	21.703
End. Bruto	958	78	100	1.137	491	1.196	3.932	1.684	1.874	2.947	3.554	1.250	5.556	3.977	27.596

*Inclui swaps de Real para Dólar, assim como valor justo de marcação a mercado desse instrumento



■ Moeda Local: R\$ 5,9 bilhões
 Prazo médio: 59 meses

□ Moeda estrangeira: R\$ 21,7 bilhões
 Prazo médio: 126 meses

	Custo Médio	Prazo Médio
Moeda Local	5,30% a.a.	59 meses
Moeda Estrangeira	5,05% a.a.	126 meses
Dívida Bruta		113 meses

Anexo 4 - Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mil)

R\$ mil	1T20	4T19	1T19
Caixa Líquido Atividades Operacionais	623.891	1.051.258	432.241
Caixa Gerado nas Operações	982.128	618.237	725.843
Lucro (prejuízo) líquido do período	(3.142.543)	631.105	(196.164)
Depreciação e amortização	277.415	331.129	260.627
Exaustão de ativos biológicos	357.344	351.975	173.940
Variação Valor justo - ativos biológicos	(217.258)	(75.514)	38.250
Resultado na alienação de ativos	(8.681)	11.883	447
Resultado de Equivalência Patrimonial	(22.287)	(1.055)	(1.745)
Imp de renda e contrib social diferidos	(1.934.444)	21.702	198.983
Juros e variação cambial sobre financiamentos	5.514.219	(375.567)	565.425
Juros, variação monet e partic.de resultados de debêntures	480.272	(6.343)	14.153
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(324.894)	(296.601)	(359.709)
Juros de arrendamentos	2.462	41.710	(4.320)
Provisão de juros - REFIS	-	-	7.217
Outras	523	(16.187)	28.739
Variações nos Ativos e Passivos	(358.237)	433.021	(293.602)
Clientes	(355.656)	222.675	56.232
Estoques	(130.205)	82.301	(145.651)
Impostos a recuperar	317.500	277.598	99.730
Títulos e valores mobiliários	(27.803)	(22.435)	(12.958)
Outros ativos	70.116	(47.645)	(1.729)
Fornecedores	(170.373)	(27.390)	(66.926)
Impostos a recolher	(10.019)	(11.371)	15.374
Salários, férias e encargos sociais	(87.814)	(21.991)	(99.493)
Imp de renda e contrib social pagos	(1.954)	(2.367)	(159.387)
Outros passivos	37.971	(16.354)	21.206
Caixa Líquido Atividades de Investimento	(702.035)	(655.963)	(295.778)
Aquisição de bens do ativo imobilizado, liq de impostos	(688.761)	(718.608)	(209.796)
Aquisição invest. e integralização em controladas (caixa)	50.000	185.000	-
Custo plantio de ativos biológicos, líquidos de impostos	(130.355)	(133.051)	(87.066)
Resultados recebidos de controladas	3.381	10.200	-
Recebimento na alienação de ativos e controladas	63.700	496	1.084
Caixa Líquido Atividades Financiamento	(2.465.593)	(2.839.866)	263.199
Captação de financiamentos	987.330	403.569	2.840.345
Captação de debêntures (líquido do custo de captação)	-	5.000	-
Pagamento de juros e amortiz. das debêntures	(26.458)	(83.649)	-
Pagamento de passivos de arrendamentos	(31.415)	(31.373)	(24.805)
Amortização de financiamentos	(3.148.838)	(2.838.273)	(2.292.008)
Saída de investidores SCPs	(2.000)	(1.140)	(2.638)
Dividendos pagos	(257.800)	(294.000)	(270.000)
Alienação de ações em tesouraria	13.588	-	12.305
Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(2.543.737)	(2.444.571)	399.662
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	8.340.386	10.784.957	5.733.854
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.796.649	8.340.386	6.133.516

Anexo 5 – Evolução dos segmentos

1T20

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
Vendas Líquidas						
Mercado Interno	49	313	480	700	(4)	1.538
Mercado Externo	-	522	450	81	-	1.053
Receita de terceiros	49	835	930	781	(4)	2.591
Receitas entre segmentos	407	19	406	8	(840)	-
Vendas Líquidas Totais	456	854	1.336	789	(844)	2.591
Variação valor justo ativos biológicos	217	-	-	-	-	217
Custo dos Produtos Vendidos ¹	(735)	(458)	(847)	(661)	887	(1.814)
Lucro Bruto	(62)	396	489	128	43	994
Despesas Operacionais	(23)	(131)	(137)	(98)	27	(362)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	(85)	265	352	30	70	632

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de outros produtos.

¹ O CPV da área florestal contempla a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período.

4T19

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
Vendas Líquidas						
Mercado Interno	51	292	548	714	(3)	1.603
Mercado Externo	-	607	422	74	-	1.102
Receita de terceiros	51	899	970	788	(3)	2.705
Receitas entre segmentos	386	12	419	6	(822)	-
Vendas Líquidas Totais	436	911	1.389	795	(825)	2.705
Variação valor justo ativos biológicos	75	-	-	-	-	75
Custo dos Produtos Vendidos ¹	(750)	(499)	(874)	(673)	848	(1.948)
Lucro Bruto	(238)	412	515	122	23	833
Despesas Operacionais	(36)	(142)	(152)	(98)	(47)	(133)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	(274)	270	363	24	(25)	700

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de outros produtos.

¹ O CPV da área florestal contempla a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período.

1T19

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
Vendas Líquidas						
Mercado Interno	67	286	450	634	(4)	1.433
Mercado Externo	-	637	349	71	-	1.057
Receita de terceiros	67	923	799	704	(4)	2.490
Receitas entre segmentos	388	23	371	6	(788)	-
Vendas Líquidas Totais	454	946	1.170	710	(792)	2.490
Variação valor justo ativos biológicos	(38)	-	-	-	-	(38)
Custo dos Produtos Vendidos ¹	(544)	(414)	(816)	(613)	793	(1.594)
Lucro Bruto	(128)	532	354	98	2	858
Despesas Operacionais	(28)	(75)	(117)	(90)	(14)	(324)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	(156)	457	237	8	(12)	534

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de outros produtos.

¹ O CPV da área florestal contempla a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período.